

O COMMERÇO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO



estal, 617

APITÃO
hoje:

83

63

53

100

Negra

ADEIRA

N. PAUL

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

ANNO XIII

ABENDEURAS
Ano... 200000 - Doméstico... 160000
Estrangeiro e Estados do Norte... 200000

SAO PAULO - Quinta-feira, 3 de agosto de 1905
ESTEROTYPADO E IMPRESO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MARINHOS
As assinaturas contêm em qualquer dia o número em que é feita ou desfazida

REDAÇÃO E OFICINAIS
Flor da R. Monte, 35-37
TELEPHONE, 623

NUMERO 4407

O CAFÉ'

O mercado de Havre abriu, hontem, a 37 415, para setentões, e 37 435, para março, Hamburgo, a 38 135, para setentões, e 38 115, para março. Estavam, e 38 105, para maio, das Unidas, indicando, a 38, pontos de alta.

As notícias, o mercado de Havre esteve instável, Hamburgo, malhas tradas.

NOTÍCIAS, 2

Foi-se, recordada bolta, durante, o dia, no porto da Campina Paulista, cerca, 20.000 sacas desparcadas, total, sendo 20.000 sacas desparcadas para Santos e 2.100 sacas, para São Paulo.

SANTOS, 2

Vapor nacional Brasileiro, procedente do Rio de Janeiro, com 45 horas de viagem, com vários gêneros, de 407 toneladas, consignado a Santos.

Vapor in. Terceiro, de Manchester e Boston, com 22 dias de viagem, com vários gêneros, de 400 toneladas, consignado a Santos.

Vapor in. Amazon, de Liverpool, com 20 dias de viagem, com vários gêneros, de 387 toneladas, consignado a Santos.

Vapor italiano, Bacchus, de Trieste, com 4 dias de viagem, com 248 toneladas, consignado a Santos.

Vapor nacional, Caravela, de Pernambuco, com 6 dias de viagem, com vários gêneros, de 114 toneladas, consignado a Santos.

É certo que, tendo ressalvado, os dados das naúreas que circularam no Rio, VII a XIX capital, confirmaram os seus amigos sobre a migração que houve nos aportes marítimos, apesar sórta chefe republicano, que pretendia sair, primeiramente, a parceria de seu presidente da república. Respondeu-lhe o ex-presidente que ainda havia a prazer que seria exercida a alegria da candidatura de Bernardo de Campos.

— Mas, talvez, obteve-se, se se verificou a invariabilidade della, em conseqüência da coligação de algumas facções, sórta sua conveniência substituir por d. Bernardo Santos.

— Se se verificou essa invariabilidade, certamente, sórta cogitar, aí, de uma agravante, a de outra facção.

— Se não, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

— Vamos, sórta das naúreas que se dão mais alto, especialmente, se se prova de que, indiretamente, deve ser a mesma facção que, por d. Bernardo, é que, sórta, agravante.

esperaram que aquillo acabasse de modo por que acabou.

Inexperiencias da vida, por que a causa podia ter sido pelas.

Foi ainda a mesma expedição que, rodando para o sul, a do Janeiro, aportou na Ilha Grande e lhe deu o nome de Ilha dos Reis Magos; i que a 26, mala para o sul, passou por outra ilha, também grande, e prometeu tanto que lá era São Salvador. E assim a Ilha de Todos os Santos permaneceu, e o nome de Ilha dos Reis Magos i que a 26, mala para o sul, passou por outra ilha, também grande, e prometeu tanto que lá era São Salvador. E assim a Ilha de Todos os Santos permaneceu, e o nome de Ilha dos Reis Magos.

A Flórida. — *Boston e hoje.* Muito tem a polícia por empreendimento o assassinato mortal desta capital, autoridades do Rio, Russa e Japão, autoridades de São Paulo, e telegramas, etc.

La Tribuna Italiana. — Telegramas. Note, no entanto, que é a observação grande variação da imprensa italiana, com nota de ameaça, a alma italiana, da Itália, nas páginas deslavadas de grava e sanguinosa em que devoravam os prelados, as terréreas, os campanários, os padogos, emilia, e o céu que suava de vida e tensão literária.

Avant! — *Le Comptoir du Commerce.* atingiu de novo, a propósito das implicações na sucessão de D. Pedro II, a gravata, as quais foram pintadas pelo deputado sr. Luís Bouffard, de cavigulados e desordens. Telegramas.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação. E assim, Nápolis, assim, a aliança saúdista à sua pergunta em respeito às Ilhas mais importantes do litoral paulista, convececer, de sei a morte, por citar a *Ilha do Caribe*, esplêndida de exuberâncias e floradas muitas, elas de madeiras de lei, bem como a do Rio. *Ilha das Ilhas*, mas estas canaveas, enio nome que deva abreviar a emenda, e que tem um pharol; *Ilha das Ilhas*, e a ilha das Ilhas, e a ilha das Ilhas.

Tokio. — *Le Comptoir du Commerce.* atingiu de novo, a propósito das implicações na sucessão de D. Pedro II, a gravata, as quais foram pintadas pelo deputado sr. Luís Bouffard, de cavigulados e desordens. Telegramas.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação.

Brasil. — Realmente a sua explicação. Realmente a sua explicação

Rua de S. Bento, 41

AO PREÇO FIXO

Rua de S. Bento, 41

CASA ESPECIAL EM ARTIGOS PARA HOMENS
Roupas brancas, bengalas, chapéos de sol e perfumarias finas

ULTIMA NOVIDADES**Sortimento todo recebido ao cambio de 16 d.****ULTIMAS NOVIDADES****Preços de occasião****Preços de occasião****RUA DE S. BENTO, 41****RUA DE S. BENTO, 41****Pianos novos alemães**

45 A - Rua José Bonifácio - 45 A

CASA DE J. LUCHESE

Vende-se piano novo alemão or-
dem por 1.700 Réis, dimetro a vista, a
prestação mensal de 100 Réis, 1.500 Réis, a
64, mensal 1.000 Réis.Harmonium para cegueira e salto, a
vista 250 Réis, a prestação mensal de 50 Réis,
200 Réis, aluguel 20 Réis, mensal. Conserta-se, al-
luga-se e loca-se.**Tutas para escovar**e deserto de aquarela, vendem-se
na Loja das Magdalenas, rua do Com-
mercio, 21.**Góitis Indígenas**

Crianças indígenas, viagem, a

descrição e análysis.

Produtos e encomendas na unica
agencia, ladaria do Carmo, n.º 9, F.
Coriolano.**Attention**Um professor com larga pratica,
exclusiva teórica e praticamente ap-
licada, tratando de antropologia, al-
gecologia, etnografia mercantil. Pre-
recomenda-se. Bairro: São Lourenço Luta,
rua General Jardim, n.º 22, Villa Guar-
quia, a partir das 8 horas da tarde.**FARTE COMMERCIAL****Mercados de cambio**

CASA E. F. Sorocabana

FESTAS DE PIRAPORA**Horário para os trens especiais dos dias**
3, 4, 5, 6 e 7 de agosto de 1905

ESTAÇÕES	EP 1		EP 3		EP 5	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
São Paulo.....	—	—	—	—	—	4,40
Baia Funda....	6,36	6,36	12,11	12,11	4,46	4,46
Dascom.....	6,56	6,58	12,31	12,33	5,06	5,08
Barnerry.....	7,15	—	12,50	—	5,25	—

ObservaçãoNo dia 3, circularão os trens EP 1 e EP 2.
No dia 4 e 5, circularão os trens EP 1, EP 2, EP 3 e EP 4.
No dia 6, circularão os trens EP 3 e EP 6.
No dia 7, circularão todos os trens.

São Paulo, 25 de julho de 1905.

Antonio Penido

Chefe do traço

E. F. Sorocabana

ESTUDOS DE COMPANHIAS

AÇÕES de Companhias